

A INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO E A RELAÇÃO COM A SUA QUALIDADE DE VIDA.

Marcela Smaniotto, Márcia Bairros de Castro

Resumo: A inclusão do deficiente no mercado de trabalho possibilita a aquisição da confiança, autoestima e autonomia do indivíduo e, devido ao crescente número de pessoas deficientes, oportuniza a sua inserção/reinserção na sociedade. Visando a facilitação da inclusão no mercado de trabalho, políticas públicas foram criadas para promover e garantir condições de acesso, qualidade de vida e conseqüentemente, a permanência no setor empregatício. Com base nisso, esse estudo tem como objetivo verificar a influência da inserção no mercado de trabalho sobre a qualidade de vida de indivíduos com deficiência. A população foi composta por 35 deficientes, residentes na cidade de Erechim, realocados em dois grupos, o grupo incluído no mercado de trabalho (grupo A) e o grupo não incluído no mercado de trabalho (grupo B), com uma amostra de 19 e 16 participantes respectivamente. Foi aplicado uma ficha de avaliação e o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers para ambos os grupos e o questionário de Satisfação no Trabalho (S20/23) para o grupo A. Os resultados obtidos da qualidade de vida apresentaram maiores escores em todos os domínios, sendo estatisticamente significativo o domínio saúde com $p=0,033$ e socioeconômico com $p=0,035$ no grupo A, referindo qualidade de vida regular além de uma parcial satisfação no trabalho, e qualidade de vida ruim no grupo B. Assim, conclui-se que é necessário uma maior conscientização e envolvimento de todas as áreas visando reabilitar, preparar, incentivar e auxiliar o indivíduo com deficiência no mercado de trabalho objetivando a inclusão social e a permanência no setor.

Palavras-chaves: Qualidade de vida. Indivíduos com deficiência. Mercado de trabalho.